



VI SEMANA DE ENFERMAGEM DA URCA

I SIMPÓSIO DE ENFERMAGEM DERMATOLÓGICA DA REGIÃO CENTRO-SUL

EIXO TEMÁTICO: PROMOÇÃO DA SAÚDE
MODALIDADE: ORAL

UTILIZAÇÃO DO CINEMA COMO METODOLOGIA ATIVA NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Hingridy Ferreira Fernandes¹
Francisco Werbeson Alves Pereira²
Maria Luiza Lima Cavalcante³
Igor Rafael Ferreira Silva⁴
Patrícia Pereira Tavares de Alcântara⁵
João Paulo Xavier Silva⁶

Resumo

Introdução: o cinema tem um intuito de entretenimento em nosso dia a dia. **Objetivo** descrever sua importância como ferramenta de metodologia ativa no processo ensino-aprendizagem. **Método:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). **Resultados:** Os resultados sugerem que o uso de filmes é uma ferramenta eficaz e viável de ensino. **Considerações Finais:** o cinema é um importante facilitador para a visualização e compreensão do sujeito como um todo, pois esse recurso tem a capacidade de promover a reflexão e consequentemente, a compreensão de pessoa a pessoa por projeção de si no outro.

1. Introdução

O cinema é uma das artes que mais se faz presente em nossa sociedade. Por meio dele, histórias são contadas, e muitas vezes, leva-nos a um processo de reconhecimento e projeção de

¹ Discente do curso de enfermagem. URCAUDI. Membro do projeto de extensão Cineclubes saúde: tecendo reflexões sobre saúde através do cinema. Membro do projeto canal saúde online no cuidado educativo com as juventudes. Hingridyferreira07@gmail.com

² Discente do curso de enfermagem. URCAUDI. Membro do grupo de pesquisa: Clínica, cuidado e gestão em saúde-GPCLIN. Membro do projeto de extensão cineclubes saúde: tecendo reflexões sobre saúde através do cinema. Franciscowerbeson@gmail.com

³ Discente do curso de enfermagem. URCAUDI. Membro do projeto de extensão Cineclubes saúde: tecendo reflexões sobre saúde através do cinema. luizacavalcante7@gmail.com

⁴ Discente do curso de enfermagem. URCAUDI. Membro do grupo de pesquisa: Clínica, cuidado e gestão em saúde-GPCLIN. Membro do projeto de extensão Cineclubes saúde: tecendo reflexões sobre saúde através do cinema. Membro da Liga acadêmica de doenças infecciosas e parasitárias-LADIP. rafael.igor923@gmail.com

⁵ Enfermeira. Docente do curso de enfermagem. URCAUDI. Pesquisadora no grupo de pesquisa: Clínica, cuidado e gestão em saúde-GPCLIN. Colaboradora no projeto de extensão Cineclubes saúde: tecendo reflexões sobre saúde através do cinema. enfermeira.tavares.81@gmail.com

⁶ Enfermeiro. Docente do curso de enfermagem. URCAUDI. Pesquisador no grupo de pesquisa: Clínica, cuidado e gestão em saúde-GPCLIN. Coordenador do projeto Cineclubes saúde: tecendo reflexões sobre saúde através do cinema. jpxavier.enf@gmail.com



VI SEMANA DE ENFERMAGEM DA URCA

I SIMPÓSIO DE ENFERMAGEM DERMATOLÓGICA DA REGIÃO CENTRO-SUL

nossas vidas com o que há na tela (AQUINO, 2011).

Os filmes fazem representações sociais e influenciam comportamentos, pois são um poderoso meio de comunicação por aproximar os expectadores de um contexto vivo que por muitas vezes é mediado por situações de intenso conflito que são pouco discutidos (DUIM et al., 2007; GUILHEM et al., 2007).

O cinema altera a realidade mediante a associação entre a imagem, linguagem, som e movimento. A realidade cinematográfica possui recursos que permitem que as relações entre os filmes e o imaginário social se efetivem, pois é provável identificar uma ligação entre a vida fictícia e a real, já que os filmes trabalham com a imaginação, proporcionando as características de conduzir nossos desejos e sentimentos a lugares desconhecidos e assim nos permitem sentir uma variação de sensações (AQUINO, 2011; SILVA; SANTOS, 2009).

A linguagem cinematográfica possibilita uma aproximação profunda, contudo sensível, da realidade. Todavia, o cinema proporciona a possibilidade de compreender o outro de maneira holística, já que possibilita a compreensão dos valores de outra cultura e das diferenças sociais, permitindo a abertura subjetiva em relação ao outro e a si (DINIZ; SUGUAI, 2008; PAIVA, 2005).

Portanto, o meio cinematográfico pode ser utilizado como um atenuante do processo ensino-aprendizagem, principalmente, quando se trata de entender a subjetividade humana. Já que os filmes podem representar um eficaz recurso pedagógico, na medida em que, tornam mais compreensível o aprendizado (AMANDA et al., 2014; BLASCO, 2010).

Acredita-se que esse recurso pedagógico, vem a acrescentar na colaboração do preparo do aluno, para adquirir experiência e habilidade de comunicação com as pessoas, ouvir histórias, reconhecer e expressar sentimentos. Além do que proporcionam a busca de diálogos com os grupos excluídos e as lutas sociais (AMANDA et al., 2014; FASANELOO; NUNES; PORTO, 2018).

Assim sendo, espera-se que o meio cinematográfico possa ser utilizado com maior frequência como um recurso pedagógico, afim de enriquecer o processo de ensino-aprendizagem dos alunos e incentivar a reflexão e a discussão de diversos temas. Faz-se necessário investigar acerca dessa temática, objetivando construir conhecimentos no que se refere ao cinema como metodologia ativa no processo ensino-aprendizagem.

2. Objetivo

Descrever a partir da literatura a importância do cinema como metodologia ativa e sua relevância no processo ensino-aprendizagem.

3. Metodologia



VI SEMANA DE ENFERMAGEM DA URCA

I SIMPÓSIO DE ENFERMAGEM DERMATOLÓGICA DA REGIÃO CENTRO-SUL

Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), no período de Abril de 2019, utilizando-se dos Descritores em Ciências da Saúde: Filmes Cinematográficos, Metodologia e Aprendizagem, que foram cruzados com o operador Booleano *AND*, obtendo 38 estudos.

Utilizaram-se os critérios de inclusão: idioma português, artigos disponíveis gratuitamente, completos publicados nos últimos cinco anos. Os critérios de exclusão foram artigos repetidos e de revisão. Após a filtragem dos artigos, foram lidos na íntegra 17 estudos. Os memos foram analisados de forma descritiva.

4. Resultados e Discussão

Os alunos passam a enxergar de maneira empática as atitudes, sentimentos e intenções dos indivíduos ou situações apresentadas, facilitando dessa forma a união do conhecimento teórico com a prática (NICOLAU, 2014). É notória a importância do incentivo para a melhor absorção de conteúdo repassado através do ensino, por meio deste, o aluno busca adquirir novos conhecimentos, uma vez que proporcionará uma qualidade maior na aprendizagem dos discentes, levando em consideração não apenas a aula ministrada, mas também a sua aprendizagem adquirida.

A exposição de filmes na educação contribui de forma positiva para uma prática e conduta profissional mais humanizada, levando em consideração sempre os indivíduos em seu contexto holístico, ou seja, como um todo, levando em consideração seus aspectos físicos, psicológicos, espirituais e sociais (MUNIZ, LINS, MENEZES, 2018). No contexto saúde eles podem vir à abrir espaço para debates e condutas profissionais, sempre estingando para que os alunos possam desenvolver seu pensamento crítico-reflexivo. Trabalhar de forma enfática durante a graduação a utilização de filmes como metodologia ativa possibilita o desenvolvimento de profissionais com maior senso crítico e amplia suas tomadas de decisões perante as situações que possam vir a aparecer no decorrer de sua vida profissional.

É por isso que os referenciais metodológicos precisam estar em constante renovação visando à ampliação do conjunto de linguagens e sentidos comunicativos. Nas sociedades contemporâneas, onde são evidentes as fortes desigualdades sociais, as mídias de maior influência tendem a serem ferramentas de opressão sobre as classes mais vulneráveis, a serviço das classes de maior domínio. (FASANELOO; NUNES; PORTO, 2018).

O meio cinematográfico vem sendo utilizado como recurso pedagógico, tanto no ensino médio como na graduação. Os benefícios educativos do cinema, como meio de comunicação e compreensão, ultrapassam o espaço curricular acadêmico, e se prolongam no aprendizado do



VI SEMANA DE ENFERMAGEM DA URCA

I SIMPÓSIO DE ENFERMAGEM DERMATOLÓGICA DA REGIÃO CENTRO-SUL

cotidiano, fazendo com que o aluno apresente atitudes reflexivas. Estas atitudes proporcionam a expansão, a criação e o descobrimento de novas possibilidades de enxergar o mundo (NETO et al., 2005; JULLIER; MARIE, 2009; MARIAN, 2011; LIMA et al., 2011). Os artigos demonstram o impacto positivo e sua relevância da utilização de filmes no qual auxiliam o processo ensino-aprendizagem, sempre fazendo as associações necessárias entre teoria e prática, ou utilizado de forma que possa criar uma empatia dos alunos por uma situação ou público alvo. O cinema é um importante instrumento para uma visualização e compreensão, pois esse recurso tem a capacidade de estar promovendo uma reflexão e consequentemente uma abrangência do que será exposto.

Frente a tamanhos desafios, indubitavelmente complexos e inconstantes, faz-se necessária a utilização de performances mais sensíveis e criativas no processo ensino-aprendizagem a fim de possibilitar vínculos entre os indivíduos, proporcionando assim, uma troca de saberes mais efetiva. (FASANELOO; NUNES; PORTO, 2018).

5. Considerações finais

O estudo revela que o cinema é um importante facilitador para a visualização e compreensão do sujeito como um todo, pois esse recurso tem a capacidade de promover a reflexão e consequentemente, a compreensão de pessoa a pessoa por projeção de si no outro, gerando um processo de identificação. Esse mecanismo é capaz de desenvolver sentimentos como empatia e solidariedade pelo bem-estar do outro, buscando formas de abordar assuntos de cunho social através das exposições e debates.

A linguagem cinematográfica possibilita, também, de maneira holística uma percepção abrangente dos alunos em relação aos conhecimentos que serão desenvolvidos na sua vida profissional. Essa reflexão se remete ao contexto que o indivíduo está inserido e suas possibilidades de transformar realidades ao seu redor.

Nesse sentido, o cinema, como instrumento norteador para o pensamento crítico-reflexivo das condições em saúde da comunidade e suas dimensões políticas e econômicas, possibilitando intervenções terapêuticas em relação ao paciente, mostrou-se como um elemento indispensável no reconhecimento desse sujeito como cidadão, pois, por meio dele, é possível ultrapassarmos barreiras como, a intolerância, o preconceito e o desrespeito pela diferença.

DESCRIPTORIOS: Aprendizagem. Filmes Cinematográficos. Metodologia.



VI SEMANA DE ENFERMAGEM DA URCA

I SIMPÓSIO DE ENFERMAGEM DERMATOLÓGICA DA REGIÃO CENTRO-SUL

REFERÊNCIAS

NICOLAU, Amanda Regina da Silva *et al.* O CINEMA COMO RECURSO PEDAGÓGICO NA DISCIPLINA DE ENFERMAGEM PSIQUIÁTRICA. **R. Enferm**, v. 4, n. 1, p. 983-992, 11 abr. 2014.

MUNIZ, Ianna ; LINS, Liliane; MENEZES, Marta Silva. Uso de documentário no curso de medicina e a reflexão sobre temas éticos associados ao aborto. **Revista Bioética**, Brasília, v. 26, n. 4, p. 606-616, dez. 2018.

FASANELLO, Marina Tarnowski; NUNES, João Arriscado; PORTO, Marcelo Firpo de Souza. Metodologias colaborativas não extrativistas e comunicação: articulando criativamente saberes e sentidos para a emancipação social. **Reciis – Rev Eletron Comun Inf Inov Saúde**, v. 12, n. 4, p. 397-414, 18 ago. 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO ODONTOLÓGICO. Publicação oficial da Associação Brasileira de Ensino Odontológico. **Revista da ABENO**, v. 1, n. 1, jan. 2009